

AS TRADUÇÕES DOS ROMANCES DE AMÉLIE NOTHOMB NO CAMPO LITERÁRIO BRASILEIRO

Anderson Gustavo Silva Macedo Pereira (PPGL/UFPB - mestrando)
Orientadora: Profa. Dra. Marta Pragana Dantas (PPGL/UFPB)

A tradução é o principal vetor de difusão de romances estrangeiros dentro de um campo literário nacional. Em um campo literário atualmente dominado pelas literaturas de língua inglesa como o brasileiro, torna-se relevante analisar o lugar reservado às literaturas de língua francesa contemporâneas. Traduzida em trinta e cinco línguas (AMANIEUX, 2005) e vencedora dos prêmios literários René-Fallet (1993), Alain-Fournier (1993), Chardonne (1993), Grande Prêmio do romance da Academia Francesa (1999), Flore (2007) e Jean-Giono (2008), a autora belga nascida em Kobe, no Japão, Amélie Nothomb também goza de grande reconhecimento por parte do público leitor francês, seus livros, lançados desde 1992 ao ritmo de um por ano pela editora Albin Michel, alcançando altos índices de vendas naquele país (JORGE, 2006). Entendendo a tradução enquanto troca de ideias (BOURDIEU, 2002) ou mesmo mediação entre duas culturas distintas (KATAN, 1999), este trabalho pretende evidenciar de que maneira a produção desta autora é introduzida e recebida no Brasil. Busca-se com isso determinar o espaço ocupado por Nothomb neste país, observando, por meio da análise da tradução de cinco de seus vinte e dois romances, como se deu sua inserção no cenário nacional, bem como as motivações que levaram editoras brasileiras a traduzi-los e publicá-los.